

## APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao processo de licenciamento ambiental referente às Atividades de Perfuração Exploratória das empresas BP Energy do Brasil (Processo 02022.000336/2014-53), Total E&P do Brasil (Processo nº 02022.000327/2014) e Queiroz Galvão Exploração e Produção (Processo 02022.000390/2014-07), no setor SFZA-AP1 da Bacia da Foz do Amazonas, as empresas acima discriminadas vêm, por meio do presente documento, apresentar os esclarecimentos solicitados no Parecer Técnico Nº 02022.000687/2015-45 UAL/IBAMA, emitido em 23 de dezembro de 2015 e encaminhado para as empresas em 04 de janeiro de 2016. Este Parecer Técnico analisou o Diagnóstico Ambiental Conjunto para a Bacia da Foz do Amazonas (Estudo Ambiental de Caráter Regional – EACR) e o Projeto de Caracterização Ambiental (*Baseline*) da Margem Equatorial Brasileira, considerando a Bacia da Foz do Amazonas.

A elaboração do presente documento foi coordenada pela empresa AECOM do Brasil Ltda. e contou com a colaboração das empresas de consultoria e instituições especializadas abaixo discriminadas.

- PROOCEANO Serviço Oceanográfico e Ambiental Ltda. (RJ) – Diagnóstico do Meio Físico (Meteorologia e Oceanografia);
- PIR2 Consultoria Ambiental - Projeto de Caracterização Ambiental (*Baseline*) da Margem Equatorial Brasileira, considerando a Bacia da Foz do Amazonas;
- FAPEAP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá) – Diagnóstico do Meio Socioeconômico
- Habtec Mott MacDonald – Diagnóstico do Meio Socioeconômico.
- WITT O'BRIEN's Brasil – Gerenciamento de Resíduos.

Este documento de Resposta ao Parecer Técnico (PAR) Nº 687/2015 constitui a Revisão 01 do EACR e é composto por 01 (uma) via impressa, composta por 01 (um) volume, e 01 (uma) via digital.

A itemização do documento segue a do Parecer Técnico Nº 687/2015, conforme discriminado a seguir.

Item do PAR 687/15	DISCRIMINAÇÃO
<b>DIAGNÓSTICO AMBIENTAL CONJUNTO PARA A BACIA DA FOZ DO AMAZONAS</b>	
II.5	ÁREA DE ESTUDO
II.5.1	DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DA ÁREA DE ESTUDO
II.5.3	SÍNTESE DOS FATORES AMBIENTAIS ANALISADOS
II.6.B	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICÁVEL
II.6.B.4	LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO À FAUNA E ECOSISTEMAS
II.6.1	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MEIO FÍSICO
II.6.1.1	METEOROLOGIA E OCEANOGRAFIA
II.6.1.3	GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA
II.6.2	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MEIO BIÓTICO
II.6.2.1	TARTARUGAS
II.6.2.2	RECURSOS PESQUEIROS
II.6.2.3	AVIFAUNA
II.6.2.4	CETÁCEOS

Item do PAR 687/15	DISCRIMINAÇÃO
II.6.2.5	SIRÊNIOS
II.6.2.6	MUSTELÍDEOS AQUÁTICOS
II.6.2.8	SENSIBILIDADE DOS ECOSISTEMAS LITORÂNEOS E NERÍTICOS
II.6.2.12	ESPÉCIES VULNERÁVEIS
II.6.3	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MEIO SOCIOECONÔMICO
II.6.3.1	CARACTERIZAÇÃO SOCIOESPACIAL
II.6.3.2	BASES DE APOIO
II.6.3.3	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS
II.6.3.4	LAZER E TURISMO
II.6.3.5	IDENTIFICAÇÃO DE TOMBAMENTOS NA ZONA COSTEIRA
II.6.3.6	CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES PESQUEIRAS ARTESANAIS
II.6.3.7	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA ARTESANAL
II.6.3.8	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE EXTRATIVISTA DE RECURSOS PESQUEIROS
II.6.3.9	IDENTIFICAÇÃO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS COSTEIRAS
II.6.3.10	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE AQUICULTURA
II.6.3.11	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA INDUSTRIAL
II.6.3.12	INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL
II.7	ANÁLISE INTEGRADA E SÍNTESE DA QUALIDADE AMBIENTAL
II.7.1	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE ESTUDO
II.7.2	SÍNTESE DA QUALIDADE AMBIENTAL
II.7.3	MAPA DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL
<b>PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL (BASELINE) DA MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA, CONSIDERANDO A BACIA DA FOZ DO AMAZONAS</b>	
5	REGISTROS DE AMOSTRAGEM
5.2.2	REGISTROS DOS LANÇAMENTOS DE BOX-CORER
6	RESULTADOS (AVALIAÇÃO REGIONAL)
6.3	SEDIMENTO
6.3.5	HIDROCARBONETOS TOTAIS (HTP)
6.4	COMUNIDADES BIOLÓGICAS
6.4.3.2	MEROPLÂNCTON
6.4.6.1	MEIOFAUNA
6.4.6.2	MACROFAUNA
6.5	AVISTAGENS
ANEXOS	LAUDOS ANALÍTICOS
2)	AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE A CAMPANHA DE BASELINE E O DIAGNÓSTICO AMBIENTAL INTEGRANTE DO ESTUDO AMBIENTAL DE CARÁTER REGIONAL (EACR) DA BACIA DA FOZ DO AMAZONAS
<b>EQUIPE TÉCNICA</b>	

A fim de otimizar os esforços de edição e garantir a integridade deste documento, optou-se por numerar suas páginas agrupando-as por capítulos e registrando o número total de páginas do respectivo capítulo. Além da identificação de página e do total de páginas do capítulo, a paginação discrimina o item de até quatro dígitos de que faz parte. Assim, uma página identificada por II.5.1 – 10/24, significa um texto do Capítulo II, item 5, subitem 1, página 10 de um total de 24 páginas para este subitem.

Adicionalmente, de forma a facilitar a análise desta UAL/IBAMA, as solicitações do Parecer Técnico N<sup>o</sup> 687/2015, para cada item, encontram-se reproduzidas em **negrito e entre aspas** sendo imediatamente seguidas das respostas referentes às mesmas. Quando considerado pertinente, além das respostas e esclarecimentos aos questionamentos do Parecer Técnico, o item é reapresentado, na íntegra, após o documento de respostas do respectivo item.

As referências bibliográficas e os anexos incluídos no documento são apresentados na sequência dos itens pertinentes.